

## **Capacidade de parasitismo de *Telenomus remus* criados em ovos de *Corcyra cephalonica* e parasitando ovos de *Spodoptera frugiperda*.**

**Ana P. Queiroz<sup>1</sup>; Adeney de F. Bueno<sup>2</sup>; Aline P. Fernandes<sup>3</sup>; Orcial C. Bortolotto<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Agronômico do Paraná, Caixa Postal 481, 86047-902. Londrina, PR, Brasil. Email: [anna.paullaqueiroz@hotmail.com](mailto:anna.paullaqueiroz@hotmail.com); <sup>2</sup>Embrapa soja, Caixa Postal 231, 86001-970. Londrina, PR, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal da Fronteira do Sul, Caixa Postal 106,85301-970. Laranjeiras do Sul, PR, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 10.011.Londrina, PR, Brasil.

A utilização de hospedeiros alternativos na criação massal de parasitoides de ovos, possui como meta reduzir custos e aumentar a eficiência durante o processo de criação massal. No entanto, parasitoides criados por sucessivas gerações em hospedeiro alternativo, podem diminuir seu parasitismo em ovos do hospedeiro natural. O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de parasitismo de *Telenomus remus* em ovos de *Spodoptera frugiperda*, após ser criado em ovos de *Corcyra cephalonica* por sucessivas gerações. O experimento foi conduzido em câmara climatizada com (T: 25±2°C; UR: 80±10%; fotofase: 14h) em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos (Parasitoide criado em *C. cephalonica* por 35, 40 e 45 gerações) e 6 repetições (n = 5), ou seja com 5 indivíduos em cada uma. Fêmeas de *T. remus* recém-emergidas (até 24 horas) foram individualizadas em tubos do tipo Duran, contendo uma gotícula de mel como alimento. Aproximadamente 100 ovos de *S. frugiperda* foram colados em cartelas brancas devidamente identificadas de acordo com os respectivos tratamentos, e posteriormente ofertadas às fêmeas *T. remus* por um período de 24 horas. As variáveis avaliadas foram: número de ovos parasitados, emergência (%), razão sexual e longevidade das fêmeas parentais. Para todas as avaliações realizadas, número de ovos parasitados (59, 91, 97), viabilidade do parasitismo (99%, 99% e 98% de emergência de adultos), razão sexual (0,61, 0,62 e 0,56) e longevidade das fêmeas parentais (5, 6 e 6 dias) não foi verificada diferença entre as gerações F<sub>35</sub>, F<sub>40</sub> e F<sub>45</sub> avaliadas, respectivamente. Esses resultados indicam que ovos de *C. cephalonica* podem ser utilizados para criações massais de *T. remus*, visando o controle de *S. frugiperda*, já que mesmo ao longo das gerações não há evidências de redução da sua capacidade de parasitismo no hospedeiro alvo de controle no campo.

Palavras-chave: hospedeiro alternativo, criação massal, parasitoide.

Apoio: Embrapa Soja, Iapar, Capes.